

CONSIDERAÇÕES E CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS NA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA A DISTÂNCIA

ESSENTIAL FEATURES AND CONSIDERATIONS IN DISTANCE THEOLOGICAL EDUCATION

Hugo Leonardo Pereira Matsuchita¹³

RESUMO

A educação teológica sempre foi baseada em muita reflexão e leitura. Por muito tempo o estudo teológico foi restrito aos seminários religiosos, nos quais exigiam inúmeros critérios, tanto de caráter pessoal, moral e intelectual. Ao longo das décadas, o ensino teológico foi ganhando espaço e popularidade no Brasil. Com o advento da Internet o conceito de ensino à distância pode ser aprimorado de forma incalculável. Um simples ensino informativo passou a ser chamado de educação, cujo caráter não restringia-se apenas a informar, mas também formar, discutir, elaborar, avaliar e certificar preparar para uma profissão. Neste contexto, a educação teológica e a formação a nível superior dos cursos de teologia puderam ganhar força, confiabilidade e respeito frente aos outros cursos superiores na área das ciências humanas modernas. Os recursos metodológicos da educação à distância tem-se renovado e se aprimorado a cada dia. Porém, o hábito de leitura metodológica e recursos audiovisuais são ainda padrão ouro no quesito processo ensino-aprendizagem. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais características necessárias para que a educação teológica a distância seja eficaz e satisfatória para o aluno e docente. A ausência de interesse, dedicação e comprometimento do aluno frente a quaisquer métodos de ensino é fator determinante para que nenhum tipo de educação e ensino seja completo e satisfatório. Portanto, fatores como autonomia, criatividade, afetividade, dialogicidade e comprometimento são fundamentais para que a realização de uma educação teológica a distância seja eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: EaD. Educação teológica. Processo ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

Theological education always been based on much thought and reading. For a long time the theological study was restricted to religious seminaries, which required numerous criteria, both personal, moral and intellectual character. Over the decades, the theological teaching was gaining ground and popularity in Brasil. The advent of the Internet the concept of distance learning can be enhanced incalculable way. A simple informative teaching came to be called education, whose character was not restricted only to inform but also form, discuss, develop, evaluate and certify prepare for a profession. In this context, theological education and training to higher level courses in theology could gain strength, reliability and respect against other top courses in the area of modern human sciences. The methodological features of distance education has been renovated and improved every day. This study aimed to conduct a literature review on the main features necessary for the theological distance education is effective and satisfactory for the student and teacher. The lack of interest, dedication and commitment of the student against any teaching methods is crucial for any kind of education and training is complete and satisfactory factor. Therefore, factors such as autonomy, creativity, affectivity, dialog and commitment are crucial for the realization of a theological distance education effective.

KEYWORDS: Distance education. Theological education. Teaching-learning process.

INTRODUÇÃO

A educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, no qual docentes e alunos estão separados espacialmente. Apesar de não estarem fisicamente juntos, de maneira presencial, eles podem estar conectados, interligados por tecnologias da informação e da comunicação resultante da junção entre os recursos das telecomunicações e da informática, como internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes (LITTO; FORMIGA, 2008).

Na expressão “ensino a distância”, a ênfase é dada ao papel do professor (como

¹³ Bacharel em Teologia e Filosofia, Licenciado em Ciências da Religião e Doutorando em Teologia pelo NorthwesternTheologicalSeminary. E-mail: hugo.matsuchita@hotmail.com

alguém que ensina a distância). Já na expressão “aprendizagem a distância” o foco está no aluno. Assim, opta-se pelo termo “educação” que é mais abrangente, embora nenhuma das expressões seja perfeitamente adequada. Atualmente, tem-se a educação presencial, semipresencial e educação à distância ou virtual (PETERS, 2001).

A presencial é a dos cursos regulares, em qualquer nível, nos quais professores e alunos se encontram sempre num local físico, chamado sala de aula. É o ensino convencional. A semipresencial acontece uma parte na sala de aula e outra parte a distância, mas acontece fundamentalmente com docentes e alunos separados fisicamente no espaço ou temporalmente. A educação a distância pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com docentes e alunos separados espacial e temporalmente, podendo estar juntos por meio de tecnologias de comunicação (MOORE; KEARSLEY, 2007).

A educação a distância pode ser realizada nos mesmos níveis que o ensino regular, no ensino básico, médio, superior e na pós-graduação. Entretanto, a EaD é mais adequada para a educação de adultos, principalmente para aqueles que já têm experiência consolidada de aprendizagem individual e de pesquisa, como acontece no ensino de pós-graduação e também no de graduação (LITTO; FORMIGA, 2008).

Ainda são escassos trabalhos científicos sobre a educação teológica a distância, bem como seus saberes, conceituações e principalmente as características peculiares que os estudantes de teologia devem possuir.

Portanto, este trabalho tem como objetivo elucidar as principais características necessárias para que a educação teológica a distância seja eficaz e proporcione ao aluno ferramentas indispensáveis para um futuro profissional da área da teologia.

58

METODOLOGIA

O texto trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica sobre as principais características e propriedades que a Educação a Distância deve possuir na educação teológica .

AUTONOMIA NO ENSINO E APRENDIZADO TEOLÓGICO

Segundo Peters (2001) a prática da autonomia da aprendizagem ganhou importância na pedagogia alemã por muito tempo, entretanto observa-se que no Brasil a prática da autonomia do estudante em qualquer nível ou esfera educacional ainda está muito defasada.

A prática da autonomia no aprendizado consiste na capacidade do aluno em reconhecer suas necessidades de estudo, formular objetivos de aprendizagem, selecionar conteúdos adequados, planejar estratégias de estudo, identificar fontes adicionais de pesquisas e utilizá-las de maneira adequada, conduzir e avaliar seu próprio processo de aprendizagem (PETERS, 2001). Considera-se, portanto uma característica fundamental para os indivíduos que procuram administrar seu próprio processo de aprendizagem e, possuir sobre tudo comprometimento para realização do ensino a distância.

Para que possa-se sustentar a autonomia educacional do aluno de forma adequada é necessário o desenvolvimento da criatividade (ARETIO, 1997). A partir no momento no qual se mescla a autonomia educacional e a criatividade na forma de se estudar, o

rendimento acadêmico do discente pode alavancar ainda mais. Porém, para que isso ocorra faz-se necessário a prática cotidiana de leitura sistemática dos textos específicos para que a compreensão torne-se livre e esclarecida, e conseqüentemente a comunicação oral e disseminação do conteúdo aprendido e apreendido pelo aluno.

A criatividade não restringe-se apenas em técnicas de estudo, mas também na utilização de recursos tecnológicos e psicológicos. Também, pode-se considerar a criatividade como uma característica individual e peculiar de cada indivíduo, porém, isso não impede que maneiras criativas de estudo não possam-se tornar coletivas e universais.

No contexto teológico, a autonomia deve-se ser administrada com cautela, devido as incalculáveis formas de interpretações de textos sagrados, logo, o desenvolvimento da autonomia e da criatividade para os estudos teológicos devem conter forte influências de conceitos da hermenêutica teológica e filosófica, sem dúvidas, alicerçados dentro dos padrões éticos e morais de cada religião e cultura.

Nos casos de formação teológica a distância, o rigor da sustentação dos princípios acima citados devem ser aumentados de forma considerável, afim de que a absorção do conteúdo específico de cada área ou disciplina ministrada ao longo do curso de formação, seja devidamente ministrada e absorvida pelo aluno sem interferências das ferramentas das técnicas de estudo.

IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO APRENDIZADO TEOLÓGICO

Na EaD o docente tem um significado muito abrangente que simplesmente o agente transmissor de informação, ele pode atuar não só como docente específico, mas também como tutor, orientador, cooperador e acima de tudo formador de opinião (BELLONI, 2001). Todas essas características estão correlacionadas com dois fatores principais: dialogicidade e afetividade.

A afetividade na educação teológica pode ser caracterizada pela cooperação, interação e disseminação do conhecimento adquirido. Além do contato docente/aluno; aluno/aluno; deve-se considerar também o contato aluno/sociedade, no qual faz-se necessário para que o aprendizado realizado torne-se eficaz e conseqüentemente motivador ao aluno.

Por isso, torna-se imprescindível o entendimento de que a EaD não proporciona um isolamento ou alienação do aluno frente ao aprendizado, mas sim pode-se entender que a EaD auxilia o aluno em desenvolver capacidades de autoconhecimento e responsabilidade, a partir de uma metodologia personalizada e de acordo com a limitação de cada indivíduo. Portanto, todos estes fatores estão intimamente envolvidos no processo do desenvolvimento da afetividade educacional, cultural e social e também o desenvolvimento da autoafetividade.

LINGUAGEM TÉCNICO-CIENTÍFICA NA TEOLOGIA A DISTÂNCIA

A teologia, assim como qualquer outra ciência possuem linguagens e terminologias específicas e muitas vezes altamente complexas, exigindo que alunos iniciantes necessitem de dicionários técnicos das áreas de teologia, religião e filosofia. Em vista disso, os professores conteudistas devem entender que um livro-texto desenvolvido para a EaD deve conter terminologias específicas, porém com características de aprendizagem

cooperativa e interativa com o aluno, desenvolvendo um ambiente que incentiva o aluno a ler todo o conteúdo preparado.

O diálogo textual entre o material utilizado pelo aluno, deve ser desenvolvido de maneira na qual a interação seja tão eficaz a ponto de sanar dúvidas que ainda não foram formuladas na construção do pensamento e raciocínio do aluno. Isso não significa limitar o raciocínio científico e reflexivo do aluno, mas para o rendimento seja promissor, gratificante e realizador para o aluno-leitor (BERLO, 1999).

RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA A DISTÂNCIA

Todo curso na EaD é realizado com a mediação do processo entre o professor e o aluno dando-se através de alguma mídia, seja ela de caráter síncrono ou assíncrono, com um grau maior ou menor de interatividade e de interação (KENSKI, 2003).

As principais ferramentas de mídias que são utilizados são: o meio impresso, o qual continua como a mídia mais utilizada e de maior custo benefício nos programas de educação a distância (MARTIN-BARBERO, 1997); o vídeos, que na EaD torna-se um complemento muito importante para o material impresso, sendo que muitos assuntos abordados em papel podem ser melhor explicados através de imagens em movimento. A facilidade do uso do vídeo por parte dos alunos dá aos projetistas do curso a possibilidade e integrar o vídeo com outros materiais do curso. Assim, os estudantes podem passar do vídeo para o material impresso e novamente para o vídeo (LEVY, 1993). Outros recursos são o computador, incluindo CD-ROM, a Internet, e-mail e os fóruns de debates e trocas de informações (THOMPSON, 1998).

60

Sem dúvidas, o computador ao lado da Internet pode ser considerado a grande mídia potencializadora da EaD, já que a maioria das mídias em EaD podem ser reproduzidas nos microcomputadores. A grande capacidade de armazenamento, a possibilidade de reprodução de vídeos, som, imagens, material impresso, videoconferências e webconferências tornam esta mídia uma das mais completas para educação a distância (LEVY, 1993; KENSKI, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir destes recursos, valores, conhecimentos, capacidades, atitudes e disposição, o professor-tutor, ao se formar, inicia o processo de formação dos seus respectivos alunos na direção da construção da autonomia, criando a todo momento as possibilidades de construção do conhecimento. E pode-se destacar a necessidade de se implementar estratégias motivacionais em relação à aprendizagem dos alunos de teologia, centrando principalmente em valorizar a iniciativa dos alunos, indicação de leitura complementares, utilizar o senso de humor quando conveniente e articulado ao conteúdo da aprendizagem do aluno, propiciar a integração de outros alunos no ambiente virtual de aprendizagem, utilizar uma linguagem conversacional, sendo clara, coerente e bem articulada e contextualizar, quando pertinente, a questão que está sendo abordada, relacionando com algum fato ou acontecimento recente, afim de nortear e mostrar a importância do conhecimento e da contribuição da teologia na sociedade.

Conclui-se, portanto, que o mediador e o aluno tem que estar em perfeita consciência de que nenhuma de ambas as partes são detentoras exclusivas do conhecimento, e que

o conhecimento é, antes de tudo, uma ponte para a fluência dos saberes em construção independente do recurso utilizado para o aprendizado, principalmente na educação a distância.

REFERÊNCIAS

- ARETIO, L. G. La enseñanza abierta a distancia como respuesta eficaz para la formación laboral. *Materiales para la Educación de Adultos*, Madrid, n. 8-9, p. 15-20, 1997.
- BELLONI, M. L. Educação a distância. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- BERLO, D. K. O processo da comunicação: introdução a teoria e a prática. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- LEVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993.
- LITTO, F. M.; FORMIGA, M. Educação a distância. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
- MARTIN-BARBERO, J. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a distância. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.
- PETERS, O. Didática do ensino a distância. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.
- THOMPSON, J. A mídia e a modernidade. Petrópolis: Vozes, 1998.